

Conselho Regional de Economia – 2ª. Região – São Paulo

PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

EXERCÍCIO DE 2021

A Comissão de Tomada de Contas-2022, do Conselho Regional de Economia da 2ª. Região – São Paulo-CORECON-SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelas normas regimentais, após análise da documentação colocada à sua disposição, **recomenda a aprovação** com ressalva da Prestação de Contas do Exercício de 2021 da gestão do Conselheiro Luiz Barsi Filho (Presidente). Essa recomendação é feita pela Comissão de pleno acordo entre seus membros titulares e suplentes.

Além dessa recomendação central, a Comissão, como parte complementar desse parecer registra, ao final, observações e recomendações que esclarecem a elaboração do parecer e sugerem procedimentos de aperfeiçoamento das contas do CORECON-SP.

O presente relatório de Tomada de Contas encontra-se fundamentado nas informações necessárias, fornecidas pela Contabilidade, conforme estabelece e determina o Art. 57, Cap. XII do Regimento do CORECON-SP.

As demonstrações contábeis – Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, bem como o Demonstrativo das Variações Patrimoniais, o Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada e o Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada - - estão de acordo com as práticas e exigências contábeis estabelecidas pela Lei no. 4.320/64, de 17/03/1964, e pelas normas expedidas pelo Conselho Federal de Economia, ao qual o CORECON-SP se subordina. Por tudo isso, pode-se atestar a regularidade da documentação.

Quanto às disposições da Lei no. 8.666/93, de 21/06/1993, (Lei de Licitações e Contratos) atualizada pela Lei no. 8.883, de 08/06/1994, e várias outras disposições permanentes, observou-se a ausência de parte de documentação, que assim que for localizada será regularizada por parte dos agentes do CORECON-SP na utilização

dos dispositivos daquele diploma legal, nas diferentes oportunidades em que estes se fizeram necessários.

1. Contexto do Parecer – 2021 –

Destacam-se, a seguir, aspectos que a Comissão julgou relevantes das demonstrações econômicas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais:

2. Balanço Orçamentário

As Receitas arrecadadas em 2021 atingiram o valor de R\$ 9.251.102,12 (nove milhões, duzentos e cinquenta e hum mil, cento e dois reais e doze centavos). As Despesas realizadas ascenderam a R\$ 12.702.742,15 (doze milhões setecentos e dois mil, setecentos e quarenta e dois reais e quinze centavos). A execução a arrecadação menor se deve principalmente ao pagamento da dívida trabalhista do antigo funcionário. Esse processo foi iniciado em gestão anterior a esta apurada, cujo valor total foi de R\$ 3.800.000,00 (três milhões, oitocentos mil reais).

Trimestre-2021	Receita Corrente (em R\$)	Despesa Corrente (em R\$)	Resultado (em R\$)
Acumulado 2.021	9.251.102,12	12.702.742,15	3.451.242,08

Fonte: Balanço Orçamentário - 2021

O Balanço Orçamentário para o exercício de 2021 previu receitas de R\$ 14.195.000,00 (catorze milhões cento e noventa e cinco mil reais), composta apenas da rubrica Receitas Correntes. Nessa rubrica Receitas Correntes destacam-se as Receitas de Contribuições Sociais, orçadas em R\$ 8.220.000,00 (oito milhões duzentos e vinte mil reais), e as Receitas Patrimoniais (Receitas de Valores Mobiliários) estimadas em R\$ 967.000,00 (noventos e sessenta e sete mil reais). Esses dois grupos de receitas representam 64,72% da Receita Corrente estimada para 2021.

3. Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada

A estimativa orçada de receitas para o exercício de 2021 foi de R\$ 14.195.000,00 (catorze milhões, cento e noventa e cinco reais). A execução alcançou o montante de R\$ 9.251.102,12, ou seja, 92,5% da receita total projetada, queda de 34,8%.

No quadro a seguir são apresentados as principais fontes de receita, os valores orçados e os arrecadados:

Quadro 1 – Receita Orçada e Arrecadada - 2021

Receita	Orçada(1)	Arrecadada(2)	(2)/(1)
	(R\$)	(R\$)	(%)
Contribuições Sociais	8.220.000,00	6.771.479,00	82,4%
Patrimonial	967.000,00	36.000,00	3,7%
Serviços	238.000,00	183.007,34	76,9%
Outras Receitas correntes	4.770.000,00	2.260.615,78	47,4%
Total	14.195.000,00	9.251.102,12	65,17%

Mesmo diante deste quadro, é importante destacar a recuperação da dívida ativa veja o quadro abaixo:

Receita	Orçada(1)	Arrecadada(2)	(2)/(1)
	(R\$)	(R\$)	(%)
Dívida Ativa	230.000,00	1.066.867,93	463,9%

Esse saldo deve continuar em queda em função da redução prevista do ativo financeiro para suportar as despesas dos eventos não recorrentes no exercício de 2021.

Vale lembrar que as quedas do ativo e do saldo financeiro estavam previstas na elaboração da peça orçamentária de 2021.

4. Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada

A Despesa autorizada para 2021 foi de R\$ 14.047.400,00 (quatorze milhões, quarenta e sete mil, quatrocentos reais). A execução orçamentária registrou uma despesa total realizada de R\$ 12.702.742,15 (doze milhões de reais setecentos e dois mil, setecentos e quarenta e dois reais e quinze centavos), ou seja, 90,43% da despesa total orçada, queda de 9,57%.

No quadro que segue são apresentados alguns dos principais itens de Despesa, valores autorizados e valores realizados:

Despesa	Autorizada(1) (R\$)	Realizada(2) (R\$)	(1)/(2) (%)
Pessoal e Encargos	3.595.724,05	3.245.754,74	90,3%
Outros Serviços e Encargos	3.912.061,95	3.168.764,44	81,0%
Material de Consumo	180.996,00	58.092,25	32,1%
Cota Parte COFECOM	1.727.400,00	1.710.152,69	99,0%
Despesa de Capital	61.500,00	1.297,90	2,1%
Sentenças Judiciais	3.910.000,00	3.869.825,23	99,0%
Total	13.387.682,00	12.053.887,25	90,0%

Pode-se observar que a rubrica “Sentenças Judiciais” e “Outros Serviços” explica a maior parte da elevação das Despesas Totais em 2021, em virtude do pagamento de um ex-funcionário.

As despesas do CORECON-SP dividem-se, basicamente, em três blocos: Pessoal e Encargos, Outros Serviços e Encargos e Transferências para o COFECOM.

5. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial do CORECON-SP apresentou, ao final de 2021, um Ativo Total de R\$ 40.370.732,80 (quarenta milhões, trezentos e setenta mil, setecentos e trinta e dois reais e oitenta centavos). Essa variação negativa explicada pela redução do Ativo

Financeiro que passou de R\$ 13,8 milhões (2020) para R\$ 12,3 milhões (2021). Cabe registrar a composição do Ativo Total no final do ano passado: Ativo Financeiro (30,6%) e Ativo Permanente (69,4%). O montante da Dívida Ativa representava 71,9% do Ativo Permanente e 44,9% do Ativo Total ao final de 2020.

O montante da Dívida Ativa passou de R\$ 16.343.058,46 (dezesesseis milhões, trezentos e quarenta e três mil, cinqüenta e oito reais e quarenta e seis centavos) em dezembro de 2020 para R\$ 23.787.732,94 (vinte e três milhões setecentos e oitenta e sete mil, setecentos e trinta e dois reais e noventa e quatro centavos).

6. Fatores que afetaram a elaboração do atual parecer da Comissão de Tomada de Contas de 2021

A Comissão tomou a iniciativa de registrar observações que influenciaram a realização do atual parecer:

a) o ano de 2021 foi permanecemos com a pandemia, com uma pequena melhora, visto que a vacinação se faz presente como uma esperança de melhora ao longo do tempo. A pandemia do Coronavírus afetou a realidade brasileira e mundial com reflexos sanitários, econômicos, sociais e de organização do trabalho das instituições. O trabalho remoto e a suspensão de atividades presenciais Congresso Brasileiro de Economia ocorrido em SP 2021.

b) o presente parecer baseou-se em demonstrações contábeis que envolveram a atuação da Consultoria Contábil ao longo de 2021. O escritório de Contabilidade (Campos&Associados) que consolidou as Demonstrações Contábeis, Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais de 2021 que ora analisamos para elaboração desse parecer.

c) Temos alguns apontamentos como a descoberta de processos judiciais que não tiveram acompanhamento e ações do antigo advogado e que estão correndo multa diária ao Corecon-SP. Até o momento, foram localizados processos desse tipo que, somadas as multas, já causam um prejuízo de mais de R\$ 20 mil aos cofres do Conselho;

d) Contratos, pastas com processos administrativos de dispensa de licitação, entre outros documentos importantes não localizados;

e) Pagamentos indevidos de relacionados a férias, sendo apurado pela comissão Sindicância;

f) Sugestões da Consultoria de Contabilidade:

- Aplicação Financeira diversificar o investimento, dado o baixo rendimento oriundo das aplicações;

- Regularização do Inventário;

- Antecipação de Férias disponibilizar um relatório com valores e beneficiários para facilitar a análise das contas.

7. Recomendações

a) A principal recomendação da Comissão é a instalação de auditoria externa para aumentar a segurança e a transparência das informações analisadas pela atual e por futuras Comissões de Tomada de Contas. De forma complementar, sugerimos que a atual gestão avalie se é necessário constituir uma auditoria interna no CORECON-SP. Entendemos, entretanto, que é necessária a contratação de uma auditoria externa para melhorar a confiabilidade, a transparência das informações e a governança corporativa da entidade.

Por último cabe mencionar que a Comissão de Tomada de Contas – 2021 assinalou um conjunto de recomendações importantes:

b) Ampliar a transparência, publicando no “site” do CORECON-SP os demonstrativos contábeis e uma versão simplificada dos relatórios anuais de atividades, cumprindo o mandamento constitucional da publicidade;

c) Os boletos bancários podem ser substituídos por boletos eletrônicos (PDF), a serem enviados por correio eletrônico, que racionaliza as despesas bancárias e otimiza a cobrança da anuidade, minimizando as despesas com correios. A prática já é realidade em diversas entidades e recorrente em diversos setores;

d) Concluindo, a Comissão de Tomada de Contas-2021 do CORECON-SP destaca a transparência evidenciada na apresentação das demonstrações orçamentárias, contábeis, financeiras e patrimoniais. Seus membros podem atestar que foram obedecidos, e atendidos, os princípios que, necessariamente, devem nortear a gestão pública, dentre os quais sobressaem o da legalidade, da impessoalidade e o da moralidade. **A Comissão, nessa oportunidade, recomenda a aprovação das contas de 2021**, com ressalvas diante dos apontamentos mencionados acima.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

A Comissão de Tomada de Contas-2022

Carlos Eduardo Soares de Oliveira Jr. - Presidente

Antônio José Correa do Prado - titular

Julio Manuel Pires – titular

Luiz Paulo Rosemberg – suplente

Odilon Guedes – suplente

Vicente Oliveira - suplente